

# Obras de Niemeyer são tombadas

FOTOS: MINERVINO JUNIOR

Perto do aniversário de 100 anos de Oscar Niemeyer, comemorado no dia 15 de dezembro, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) faz um homenagem ao arquiteto, tombando 24 obras selecionadas por ele próprio, 23 das quais estão em Brasília. O Memorial JK, a Praça dos Três Poderes e o Palácio da Alvorada são alguns dos monumentos. Além disso, outros onze projetos também poderão ser tombados. A inclusão das demais obras, situadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Goiás e Rio Grande do Norte, dependerá da instrução dos processos (com a definição do perímetro de tombamento, levantamento das plantas e certidões dos proprietários e análise da Procuradoria Federal) no prazo de 60 dias.

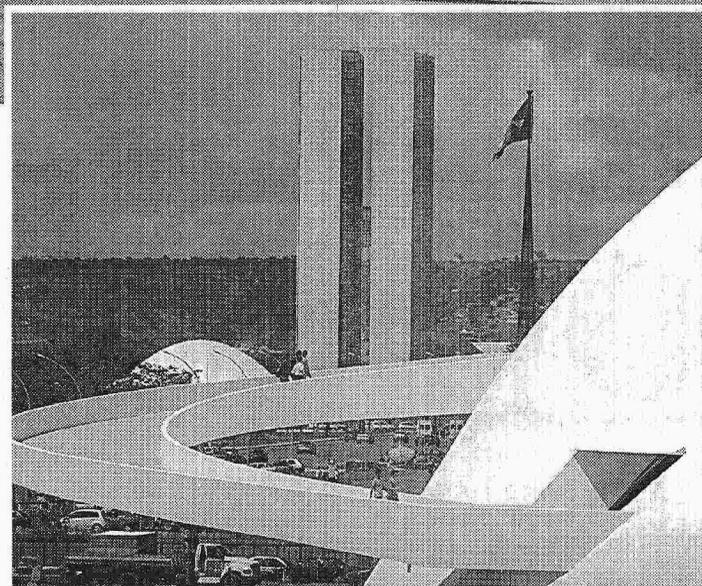
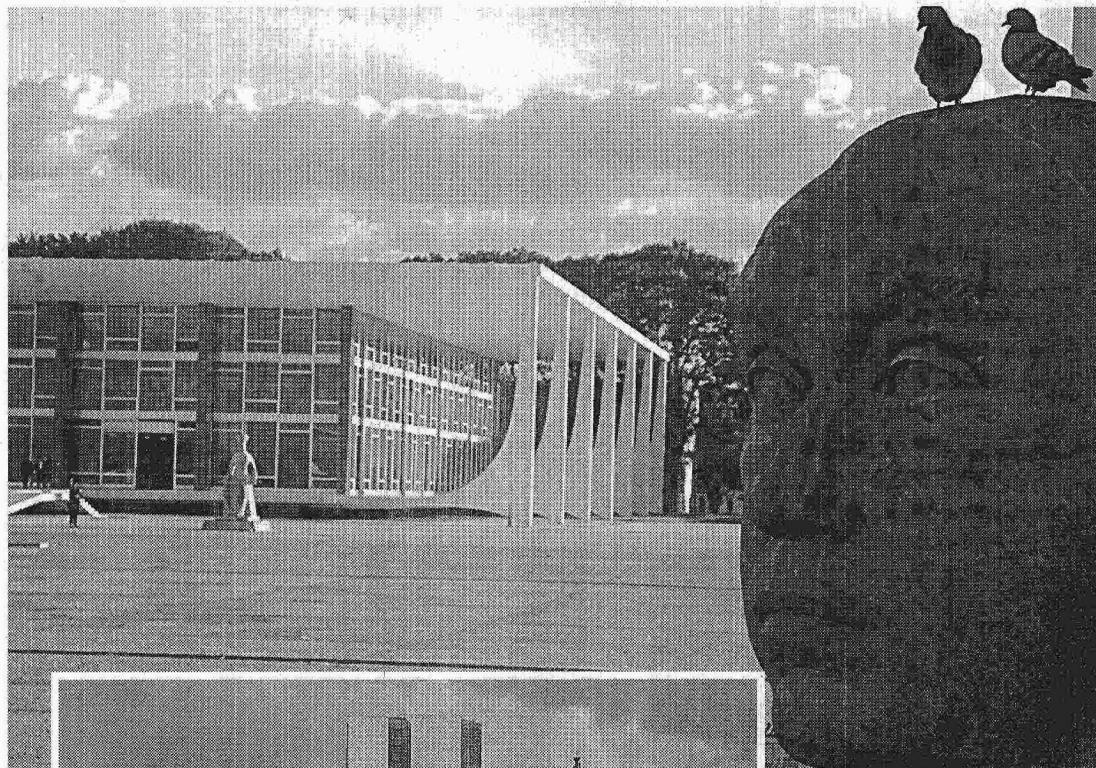
Com o tombamento, será necessário que o Iphan autorize e acompanhe quaisquer reformas nesses imóveis, evitando que sofram descaracterizações. Será possível evitar, por exemplo, que o afresco de Athos Bulcão, no teto da capela do Palácio da Alvorada, seja novamente encoberto por tinta branca. Em setembro deste ano, quando auxiliava a restauração da capela, o Iphan descobriu essa pintura escondida sob camadas de tinta.

O Conselho deliberou que todo o conjunto da obra de Nie-

meyer tem valor cultural e, portanto, um inventário com todas as obras dele deve ser realizado, para que tudo seja preservado. Ele possui, no Brasil e no mundo, cerca de 200 construções edificadas. Está incluído na lista o Conjunto Cultural da República, constituído de uma praça com um museu e uma biblioteca, ao lado da Catedral de Brasília, obra inaugurada há um ano.

O projeto urbanístico de Brasília, de Lucio Costa com Niemeyer, já é tombado desde 1990. Isso significa que o Iphan somente autoriza a construção de edificações que mantenham a divisão dos setores, a constituição urbana, a altura dos prédios. Agora, com o tombamento individual dos imóveis, toda e qualquer reforma também deverá ser acompanhada pelo Iphan. As outras obras de Niemeyer já tombadas são: a Catedral e o Catetinho, em Brasília e o conjunto da Pampulha, em Belo Horizonte.

No Rio de Janeiro, a Casa das Canoas, a Passarela do Samba e todo o conjunto do Sambódromo, o Centro Cultural Duque de Caxias e o Caminho de Niemeyer são alguns dos monumentos do arquiteto que poderão ser tombados. Em São Paulo, o Edifício Copan, o Conjunto Ibirapuera, o Memorial da América Latina e Parlamento também estão na lista.



■ EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO ARQUITETO, O IPHAN TOMBOU 24 MONUMENTOS DE SUA AUTORIA. ENTRE ELES, A PRAÇA DOS TRÊS PODERES (ACIMA) E O RECENTE CONJUNTO CULTURAL SUL (AO LADO). A SELEÇÃO DAS OBRAS FOI FEITA PELO PRÓPRIO NIEMEYER E INCLUI TRABALHOS REALIZADOS EM OUTROS ESTADOS, COMO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.